



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARITUBA – PA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Programação Anual de Saúde 2021

Marituba-PA
2020

Identificação

- Razão Social: **Prefeitura Municipal de Marituba**
- End. Prefeitura: Rodovia BR 316 Km 12 – Centro
- Fone: (91) 3256-0891
- CEP: 67200-000
- População Estimada 2020 (IBGE): 133.685
- Cód. Município: 1504422
- Email: gabinete@marituba.pa.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde de Marituba

- Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde
- Endereço: Av. João Paulo II s/nº - Dom Aristide
- CEP: 67200-000
- Município: Marituba – PA
- Fone: (91)3256-2007
- Email: smsmarituba@gmail.com

Informações do Fundo Municipal de Saúde – FMS

- Gestor do Fundo: Secretário Municipal de Saúde
- CNPJ do Fundo Municipal de Saúde: 10.299.375/0001-58 (FNS)

QUADRO DE AUTORIDADES E DE GESTÃO

PREFEITO DE MARITUBA

Mario Henrique de Lima Bíscaro Filho

VICE-PREFEITO

João Batista da Silva Santos

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Claudio José Gomes Correa

QUADRO TÉCNICO DE ASSESSORIA

DIRETORA DO PLANEJAMENTO

Danusia Santos de Abreu

DIRETORA TÉCNICA DE ATENÇÃO A SAÚDE

Maria das Mercês Meireles Sovano

DIRETOR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Orlando Soares Junior

DIRETORA DA REGULAÇÃO

Maria do Socorro M. da Silva

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Sonia Maria Souza Lima

DIRETOR FINANCEIRO

Marcio Clécio Matos Queiroz

CONTADOR DA SAÚDE / SIOPS

Sandro Jorge Ribeiro Costa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO

Todas as Coordenações e Técnicos das Áreas Estratégica e Operacional da SESAU .

SISTEMATIZAÇÃO

Danusia Santos de Abreu - Administradora.

Sumário

Item	Pagina
1- Introdução	06
2- Objetivo geral	07
3- Metodologia	07
4- Rede Física Prestadora de Serviços do SUS	07
5- Principais Causas de Internações	09
5.1- Mortalidade por Grupo de Causa	10
6 – Pactuação Interferderativa	12
7 – Programação Anual de Saúde	20
8 – Quadro Auxiliar de Detalhamento das Despesas	47

1 - Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Marituba vem apresentar a Programação Anual de Saúde para o exercício de 2021 em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, capítulo IV, seção III – Art. 36, §2 e a Portaria 2135 de 25 de setembro de 2013. Este documento tem por finalidade operacionalizar os compromissos da gestão municipal, já expressos no Plano e visa atualizar as metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e prever a alocação dos recursos orçamentários para a execução das ações propostas, sendo um dos instrumentos de gestão exigidos por lei. A PAS 2021 busca qualificar o processo de monitoramento e avaliação das metas anuais programadas e sua elaboração foi pautada nas diretrizes do Sistema de Planejamento do SUS, Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro 2013.

A elaboração da PAS 2021 dá continuidade ao trabalho iniciado com a construção do PMS 2018-2021 e com a compatibilização entre os instrumentos de planejamento do SUS e os instrumentos de planejamento e orçamento municipal, o que representa um valioso exercício para o aprimoramento do SUS na gestão. O Plano Municipal de Saúde, as Programações Anuais de Saúde e os respectivos relatórios de prestação de contas (RDQA e RAG) são importantes instrumentos para o exercício do Controle Social, pois possibilitam o monitoramento das ações prioritárias e os recursos investidos pela gestão Municipal do SUS no período em questão, contribuindo para a cultura da transparência no âmbito da gestão do sistema de saúde.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município, em especial a Secretaria de Saúde, firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

2 - Objetivo Geral:

Fortalecer o processo de planejamento ascendente, visando a integração das equipes, o acesso da população aos serviços de saúde com qualidade, humanizados e equidade.

3 - Metodologia:

Foi adotada uma metodologia científica, envolvendo as equipes responsáveis pela execução das metas através de reunião, baseado na análise sistemática dos indicadores de saúde, revisão didática de todos os conceitos empregados para elaboração do instrumento de programação, buscando sempre estimular a análise crítica do contexto real da saúde, levando em consideração os documentos oriundos do Ministério da Saúde.

4 – Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

4.1 – Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	2	0	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	17	18
HOSPITAL GERAL	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	7	7
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	9	9
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	4	44	48

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/10/2020.

* **Consultório Isolado:** Segundo o manual do CNES, consultório isolado é "sala isolada destinada à prestação de assistência médica ou odontológica ou de outros profissionais de saúde de nível superior".

Neste conceito se encaixam os consultórios existentes em um mesmo andar, prédio, com CPF, atuando de forma isolada e independente. Importante frisar que o foco dessa modalidade não abarca os consultórios isolados em várias especialidades que atuam de forma dependente sob um mesmo CNPJ (clínica de especialidades definida no Manual do CNES).

4.2 – Por natureza jurídica

Período 08/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	29	0	0	29
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	3	0	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	6	0	0	6
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	44	4	0	48

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/10/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme tabulação de dados do CNES, na competência agosto 2020 estava constituída por 48 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos. Considerando o tipo de gestão 91,66 % dos estabelecimentos estavam sob gestão municipal e 8,34% sob gestão estadual. Considerando a esfera jurídica dos

estabelecimentos 70,83% estava cadastrada como administração pública, 25 % entidade empresarial, 2,08 % entidade sem fins lucrativos e 2,08 % pessoa física.

5 – Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	368	454	540	382	501
II. Neoplasias (tumores)	80	141	135	160	137
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	45	33	51	71	28
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	48	56	68	48
V. Transtornos mentais e comportamentais	57	45	51	40	53
VI. Doenças do sistema nervoso	21	33	29	28	26
VII. Doenças do olho e anexos	11	11	17	16	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	4	8	8	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	199	202	200	152	142
X. Doenças do aparelho respiratório	465	449	526	485	291
XI. Doenças do aparelho digestivo	367	427	485	389	295
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	74	68	70	73	56
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	43	45	60	51	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	203	206	225	192	141
XV. Gravidez parto e puerpério	1231	1307	1162	1195	1110
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	162	202	158	167	191
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	22	25	20	17
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	52	41	79	112	96
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	501	615	629	581	515
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	170	183	207	217	179
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4151	4536	4713	4407	3868

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/10/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Considerando a série histórica de internações por Capítulos do CID 10 do quadro acima, verifica-se que no ano de 2019 as cinco maiores taxas de morbidade hospitalar foram: (1) Gravidez parto e puerpério, (2) Lesões envenenamentos e algumas outras consequências

de causas externas, (3) Doenças do aparelho respiratório, (4) Algumas doenças infecciosas e parasitárias e (5) Doenças do aparelho digestivo. Podemos observar também, que já há um dado preliminar de 2020, subtraídos a partir dos dados carregados do Tabnet/DATASUS. Ressalta-se, que muito o município de Marituba vem trabalhando para melhoramento da saúde, sempre levando em consideração as orientações do SUS para se alcançar bons resultados.

5.1 - Mortalidade por Grupo de Causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33	41	62
II. Neoplasias (tumores)	69	64	76
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	4	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	49	35	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	11	12	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	138	128	147
X. Doenças do aparelho respiratório	86	94	99
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	22	30
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	2	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	8	19
XV. Gravidez parto e puerpério	1	3	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	13	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	12	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	9	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	133	157	149
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	602	607	676

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 13/10/2020.

No que se refere as causas de mortalidade no Município, destaca-se as 5 principais causas de mortalidade, comparando no decorrer dos últimos 3 anos (2016, 2017 e 2018) observa-se que se mantém, sendo a mais prevalente as doenças por Causas externas de morbidade e mortalidade, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório e aparelho respiratório, ficando as neoplasias como a quarta das causas de mortalidade nesse período de análise.

6 – Pactuação Interfederativa

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2018-2021

Diretriz 1-Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família(PBF).	96%	96%	96%	96%
2	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura estimada da de saúde bucal na atenção básica	60%	65%	70%	70%
3	U	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,1	1,1	1,1	1,1
4	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	73%	75%	75%	80%
5	U	Redução das internações de causa sensíveis a atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	2%	2%	2%	5%
6	EeRU M-E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,38	0,39	0,39	0,40

7	E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	2,99	3,00	3,00	3,00
8	E	Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	0,41	0,43	0,44	0,44
9	E	Aumentar em % índice de doadores efetivos de órgãos por milhão da população(pmp), passando de X para pmp para Xpmp.	Doador por milhão da população(pmp).Pará	N/A	N/A	N/A	N/A
10	E	Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice	2	2	2	2
11	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,4	0,4	0,15	0,15
12	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30	0,30	0,30	0,30
13	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	100%	100%	100%	100%

Diretriz 2-Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1-Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	28	28	28	28
15	U	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	28	28	28	28
16	U	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	55	60	65	70
17	U	Reduzir em x% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	15%	20%	25%	25%
18	U	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	97,36%	97,36%	97,36%	97,36%
19	EeRU	Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	5%	5%	5%	5%
20	E	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192)	100%	100%	100%	100%

Objetivo 2 -Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
21	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	12/1000	11/1000	10/1000	9/1000
22	U	Reduzir o Número de Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	1	0	0	0
23	U	Investigar os Óbitos de mulheres sem Idade fértil(MIF) .	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	60%	70%	85%	85%
24	U	Investigar os óbitos materno sem determinado período e local de residência.	Proporção de óbitos maternos	100%	100%	100%	100%
25	U	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência	7	10	12	10

Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
26	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	6	4	10	10

27	U	Reduzir a mortalidade prematuro de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	a)Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	29,5	29	28,5	28
28	U	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose),Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	52%	64%	75%	80%
29	E	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	75%	75%	80%	80%
30	U	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	75	75	80	80
31	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.(N/A)	NA	NA	NA	NA
32	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Nº de casos novos de AIDS em menores de 05 anos	0	0	0	0
33	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	82	86	86	86

34	E	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	83	85	87	85
35	E	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	0	0	0
36	E	Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	0	0	0
37	U	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	6	6	6
38	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	100%	100%	100%
39	E	Ampliar o percentual preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravo relacionados ao trabalho (META ATUALIZADA)	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravo relacionados ao trabalho.	93%	96%	99%	100%

Objetivo 2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
40	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	88%	92%	96%	100%
41	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	65%	70%	85%	90%

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
42	U	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	0	1	1	2
43	E	X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.(N/A)	N/A	N/A	N/A	N/A
44	E	Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	8	7	16	11

Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
45	E	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.(N/A)	N/A	N/A	N/A	N/A

Diretriz 5- Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo 1-Aprimorar a relação Interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
46	U	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	1	1	1	1
Diretriz 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.							
Objetivo 1- Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.							
N	Tipo	Meta	Indicador	2018	2019	2020	2021
47	E	Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.(N/A)	N/A	N/A	N/A	N/A
48	E	Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de município com ouvidoria implantada	1	1	1	1
49	E	Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	1	1	1	1

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

Diretriz 1- Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

ITEM	TIPO	META	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2021	PERÍODO DE EXECUÇÃO	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	96%	Jan à Dez	MS/ Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Nutrição
Ações Detalhadas/Atividades:							
1.1	M	Avaliar o Estado Nutricional como atitude de Vigilância para a promoção da saúde.	Estado nutricional monitorado	96%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Nutrição
1.2	M	Prevenção dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.	Agravos prevenidos	100 %	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Nutrição
1.3	M	Promover a Alimentação Adequada e Saudável- PAAS.	Alimentação promovida	100 %	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Nutrição
1.4	M	Fortalecimento da Gestão e Atenção Nutricional na Rede de Atenção à Saúde do SUS.	Gestão fortalecida	100 %	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Nutrição
1.5	M	Realizar ações intersetoriais	Ações realizadas	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Nutrição

1.6	M	Capacitar profissionais das equipes de saúde	Números de cursos e treinamentos realizados	2	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Nutrição
1.7	M	Aquisições de equipamentos antropométricos.	Equipamentos adquiridos	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Nutrição
2	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para cobertura de 81% equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	70%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal
Ações Detalhadas/Atividades:							
2.1	M	Garantir a manutenção preventiva e Assistência técnica dos equipamentos e abastecimentos de insumos nas unidades odontológicas da rede de atenção à Saúde Bucal.	Equipamentos em Funcionamento	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal
2.2	M	Reformar a Unidade Odontológica Móvel.	Unidade Móvel em Funcionamento.	01	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal
2.3	M	Garantir a cursos de atualização permanente dos profissionais das equipes de saúde bucal.	Nº de cursos de atualização a ser realizados.	04	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal
2.4	M	Manter as ações do Programa de Saúde Bucal no município.	Ações do Programa Saúde Bucal realizadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal
2.5	M	Garantir a aquisição de equipamentos e instrumentais odontológicos.	Equipamentos odontológicos em funcionamento nas Unidades de saúde.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal

2.6	M	Aumentar o percentual de ação coletiva supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,4%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal
2.7	M	Garantir materiais de consumo odontológico para as equipes das USF (17) , UBS (2), CEO e LRPD	Número de unidades abastecidas mês.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal
2.8	M	Ampliar a cobertura de consultas odontológicas especializadas.	Cobertura de consulta odontológica especializada;	1,7	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal
3	U	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,1	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal

Ações Detalhadas/Atividades:

3.1	M	Manter as ações do programa saúde na escola.	Programa em Funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal e PSE.
3.2	M	Manter as ações preventivas nas Unidades/Equipes de saúde.	Programa em Funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal e PSE.
3.3	M	Promover eventos de Ações de Promoção e Prevenção integradas com outros programas e instituições municipais.	Ações realizadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal, PSE e Ed. Permanente.
3.4	M	Realizar cursos de atualização permanente dos profissionais das equipes de saúde bucal.	Cursos realizados.	04	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Buca e Ed. Permanentel.

3.5	M	Realizar escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor nos educandos da rede pública de ensino em parceria com o Programa Saúde na Escola.	Cobertura da escovação dental supervisionada nos educandos da rede pública de ensino.	41,5%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal e PSE.
3.6	M	Garantir a distribuição de Kits de higiene bucal (escova de dente, creme dental e fio dental) durante as visitas domiciliares.	Kits distribuídos.	10.395	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal.
3.7	M	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimento preventivos e curativos.	Proporção de exodontia em relação às ações odontológicas básicas individuais.	4%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde /Coord. Da Saúde Bucal.
4	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	80%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. PACS e PSF.
Ações Detalhadas/Atividades:							
4.1	M	Manter das ações da APS no município.	APS em funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. PACS e PSF.
4.2	M	Fortalecer os cadastros das famílias e individuais realizados pelos ACS	% cadastros realizados	75%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. PACS e PSF.
4.3	M	Construir UBS/ USF através da Política Nacional de Construção de acordo com o Programa de Requalificação.	UBS construída.	2	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Diretoria Administrativa
4.4	M	Equipar as UBS. de acordo com o Programa de Requalificação.	UBS equipadas	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Diretoria Administrativa

4.5	M	Ampliar as UBS/USF de acordo com o Programa de Requalificação.	UBS/USF ampliada.	2	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Diretoria Administrativa
4.6	M	Reformar as UBS/USF de acordo com o Programa de Requalificação.	UBS/USF reformada.	3	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Diretoria Administrativa
4.7	M	Expandir a cobertura de ACS, através de processo seletivo.	ACS implantados.	85%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Diretoria Administrativa e Gestão.
4.8	M	Expandir a cobertura das ESF.	Equipes implantadas.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Diretoria Administrativa
4.9	M	Realizar campanhas educativas de prevenção e detecção precoce dos agravos e confeccionar matérias (informativos, gráficos e outros).	Números de ações e eventos realizados.	4	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. PACS e PSF e Diretoria Administrativa.
4.10	M	Manter do Programa Mais Médico no município.	Município com Adesão ao Programa Mais Médicos	30%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Gestão
4.11		Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) nas unidades de saúde	PEC implantado	22 unidades	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Gestão
4.12	M	Garantir a manutenção do E-SUS.	E-SUS mantido .	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Gestão
4.13	M	Garantir a participação de técnicos em eventos interestaduais/nacionais (passagens, diárias, inscrição e diárias).	Número de eventos Participados	4	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Gestão

4.14	M	Manter a equipe Multiprofissional de Apoio à Saúde da Família (Antigo NASF).	Equipe mantida.	1	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Gestão.
4.15	M	Ampliar a promoção e aprimoramento do cuidado integral da pessoa com deficiência na atenção básica.	Proporção de acesso a promoção e aprimoramento do cuidado integral a pessoa com deficiência na atenção básica.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Gestão
4.16	M	Desenvolver e /ou apoiar projetos de prevenção as IST/AIDS/HIV, para os seguimentos da população com dificuldade de acesso aos serviços, tendo como princípio o respeito a diversidade.	% de projetos desenvolvidos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde/Diretoria de Vigilância em Saúde
4.17	M	Implantar o Comitê Técnico de Saúde LGBT.	Comitê implantado	50%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde/Diretoria de Vigilância em Saúde
5	U	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	5%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde
Ações Detalhadas/Atividades:							
5.1	M	Capacitar dos profissionais de saúde para prevenção, diagnóstico e tratamento de causas sensíveis a internações de acordo com a portaria MS/SAS 221/2008.	Capacitação realizada.	2	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Ed. Permanente
5.2	M	Garantir o apoio e diagnóstico laboratorial no município.	Apoio laboratorial garantido.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e DIRAC
5.3	M	Ampliar os serviços de atenção primária em saúde.	Números de consulta na atenção primária realizada.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde

6	E e R U	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,40	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC
6.1	M	Garantir a manutenção da Unidade de Pronto atendimento -UPA.	Manutenção garantida.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. De Urgência e Emergência.
6.2	M	Garantir a manutenção do Tratamento Fora de Domicilio – TFD.	Serviço em funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e DIRAC
6.3	M	Garantir o funcionamento dos serviços de patologias e análises clínicas, Anatomia Patológica e Citopatologia.	Serviço em funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e Gestão.
6.4	M	Garantir o funcionamento dos serviços de diagnostico em cardiologia e oftalmologia.	serviços garantidos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde e DIRAC
6.5	M	Garantir o serviço de coleta laboratorial nas ESF.	Serviços de coletas garantidas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde, Gerencia da Atenção Especializada e Gestão
6.6	M	Garantir a manutenção do Centro de Especialidade em Reabilitação CER II, Física, Visual.	CER II Construído e implantado.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde, Gerencia da Atenção Especializada e Gestão
6.7	M	Construir a Oficina Ortopédica .	Oficina ortopédica construída .	01	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde, Gerencia da Atenção Especializada e Gestão

6.8	M	Ampliar o Hospital Augusto Chaves para Municipal.	Hospital Ampliado.	01	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde, Gerencia da Atenção Especializada e Gestão
7	E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	3,00	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC
Ações Detalhadas/Atividades:							
7.1	M	Garantir a oferta de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	Procedimentos ambulatoriais de alta complexidade garantidos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC
8	E	Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	0,44	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC e Gestão
Ações Detalhadas/Atividades:							
8.1	M	Garantir a retaguarda leitos da Unidade de Pronto Atendimento-UPA.	Leitos garantidos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC, Gerencia da Atenção Especializada e Gestão
8.2	M	Ampliar a oferta de leitos na rede Municipal passado de 48 para 100.	Leitos ampliados.	52	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC, Gerencia da Atenção Especializada e Gestão
8.3	M	Construir o bloco cirúrgico com salas de cirurgia no Hospital Augusto Chaves.	Blocos cirúrgicos construídos.	01	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC, Gerencia da Atenção Especializada e Gestão
8.4	M	Implantar leitos de UTI no Hospital Augusto Chaves.	Leitos de UTI implantados.	2	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC, Gerencia da Atenção Especializada e Gestão
9	E	Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população(pmp), passando de X pmp para X pmp.	Doador por milhão da população (pmp) Pará.	NÃO SE APLICA			

10	E	Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice.	2	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Assist. Farmacêutica.
Ações Detalhadas/Atividades:							
10.1	M	Manter às Ações da Assistência Farmacêutica na Farmácia Básica.	Proporção de unidades com fornecimento regular da FB.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Assist. Farmacêutica.
10.2	M	Manter das ações da Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade	Serviço de Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade implantado e em funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Assist. Farmacêutica.
10.3	M	Implantar e manter o sistema HORUS nas Unidades de Saúde.	Sistema HORUS em funcionamento nas Unidades de Saúde.	02	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Assist. Farmacêutica e Gestão.
10.4	M	Revisar e atualizar (incluir excluir, substituir) a lista de medicamento sempre que houver solicitação do RENAME.	% atualizações da lista de medicamentos da SMS de Marituba.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Assist. Farmacêutica.
10.5	M	Garantir medicamentos para os usuários portadores de patologia de programas estratégico em caráter complementar .	Taxa de abastecimento de medicamentos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Assist. Farmacêutica e Gestão.
10.6	M	Garantir a disponibilização medicamentos e insumos farmacêuticos necessários à atenção básica.	Taxa de abastecimentos de medicamentos por unidade básica.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Assist. Farmacêutica e Gestão.

10.7	M	Garantir insumos medicamentos e materiais médico-hospitalares necessário a realização dos procedimentos e diagnóstico na rede Municipal.	% de usuários atendidos	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Assist. Farmacêutica e Gestão.
11	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,15	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher
Ações Detalhadas/Atividades:							
11.1	M	Capacitar os Profissionais da Atenção Básica responsáveis pelo SISCAN quanto a digitação, manutenção e acompanhamento.	Nº de cursos/Treinamentos Realizados.	02	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher e Coord. De Educação Permanente
11.2	M	Capacitar os profissionais de saúde quanto a busca ativa, acolhimento, fluxo e realização do exame.	Nº de cursos/Treinamentos Realizados.	02	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher e Coord. De Educação Permanente
11.3	M	Garantir insumos para realização dos exames nas unidades.	%Insumos garantidos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Gerencia de Atenção a Saúde Especializada/ Coord. Da Saúde da Mulher / Diretoria Administrativa
11.4	M	Supervisionar as unidades que realizam a coleta, bimestralmente.	Unidades supervisionadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher
11.5		Garantir insumos para avaliação dos exames ao laboratório do Município Centro de Diagnóstico Ignácio Gabriel Kury	Unidade supervisionada	01	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde/Gerencia de Atenção a Saúde Especializada e Coordenação Saúde da Mulher

11.6	M	Garantir os exames preventivos do câncer de colo do útero à população feminina na faixa de 25 à 64 anos, e realizar seguimentos aos casos com alteração.	Exame realizados e seguimentos acompanhados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Gerencia de Atenção a Saúde Especializada e Coord. Da Saúde da Mulher
11.7		Ações em todas as unidades, empresas, locais, praças e comunidades com abertura e encerramento do evento referente ao “MARÇO LILAS”, mês de alusão a prevenção e tto do câncer de colo de útero	Ações realizadas	20	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde/Coord. Saúde da Mulher
12	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher

Ações Detalhadas/Atividades:

12.1	M	Garantir a cobertura de mamografia em mulheres acima dos 40 anos, garantindo exames ano, e verificando a necessidade de rastrear faixa etária acima dos 49 anos.	Mamografia ampliadas e realizadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher
12.2	M	Garantir insumos para realização dos exames na rede municipal.	Ação realizada.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher e Gestão
12.3	M	Supervisionar os locais que utilizam o SISCAN.	Ação realizada.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher
12.4	M	Capacitar a equipe de atenção primária para rastreamento e manejo adequado das afecções benignas da mama e Câncer de mama.	Números de profissionais capacitados.	30	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher e Coord. Educação Permanente

12.5	M	Manter a Rede de apoio à Atenção à Saúde da mulher em funcionamento.	Rede em Funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Da Saúde da Mulher
12.6	M	Ações em todas as unidades, empresas praças e comunidades com abertura e encerramento dos eventos ao “LAS, mês de alusão a prevenção e tto do câncer de colo de útero	Ações realizadas	20	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde/Coord. Saúde da Mulher
13	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde Mental.
Ações Detalhadas/Atividades:							
13.1	M	Garantir a manutenção dos serviços de saúde mental no município.	Serviço funcionando.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde Mental e Gestão
13.2	M	Garantir os Medicamentos de Saúde Mental no município.	Medicamentos oferecidos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde Mental e Gestão
13.3	M	Reformar a sede do CAPS II.	Serviço Reformado.	1	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde Mental e Gestão
13.4	M	Adquirir um prédio para implantar o CAPS Infantil.	Serviço implantado.	1	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde Mental e Gestão
13.5	M	Adquirir equipamentos e mobiliário para sede dos CAPS infantil.	Equipamentos e mobiliários comprados.	1	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde Mental e Gestão
13.6	M	Garantir a participação dos servidores em eventos de saúde mental (Passagens e diárias) .	Números de eventos.	3	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde Mental e Gestão

Diretriz 2- Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1- Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2021	PERÍODO DE EXECUÇÃO	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	28	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente
Ações Detalhadas/Atividades:							
14.1	M	Realizar ações com ênfase na redução da gravidez na adolescência.	Ações realizadas.	4	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente/ Coord. PSE
14.2	M	Manter as ações em Saúde do Adolescente programadas.	Programa saúde do Adolescente e Jovem funcionando	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente
14.3	M	Manter a Rede de apoio à Atenção à Saúde da mulher e adolescente em funcionamento.	Rede em Funcionamento.	98%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente
14.4	M	Promover atualização aos profissionais de saúde sobre IST/AIDS/ HIV e sexualidade na adolescência.	Profissionais atualizados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. IST/AIDS/HIV e Hepatites Virais/ Coord. Saúde da Criança e Adolescente e Coord. De Educação Permanente
14.5	M	Fomentar ações de educação continuada nas escolas públicas e unidades de saúde sobre IST/AIDS/ HIV e sexualidade.	Ações implementadas e executadas.	04	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. PSE/ Coord. Saúde da Criança e Adolescente
14.6	M	Garantir contraceptivos medicamentosos e de barreira nas unidades.	Garantia de contraceptivos e medicamentos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. IST/AIDS/HIV/ Coord. Saúde da Criança e Adolescente e Gestão
14.7	M	Implementar, de forma Intersetorial e integrada, a política municipal de saúde	Efetivação da Política Municipal de Saúde do	80%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e

		do adolescente, estabelecendo parcerias com as demais Secretarias Municipais.	Adolescente.				Adolescente e Gestão
14.8	M	Capacitar profissionais de saúde e professores para o desenvolvimento de ações de educação em saúde nas escolas envolvendo os adolescentes.	Percentual de ações de educação efetivadas. Percentual de profissionais Capacitados.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente e Coord. De Educação Permanente
14.9	M	Monitorar e avaliar as ações de saúde do adolescente.	Percentual de ações monitoradas e avaliadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente e Coord de PSE.
14.10	M	Estabelecer parcerias com as escolas para execução de ações de educação em saúde, com enfoque na prevenção da gravidez precoce.	Ações de educação em saúde abordando tema Gravidez precoce nas escolas realizadas.	60%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente e Coord de PSE.
15	E	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	28	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente/ Vig. Em Saúde

Ações Detalhadas/Atividades:

15.1	M	Garantir a assistência as gestantes cadastradas e acompanhadas no E-SUS	Assistência garantida.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente/Coord. E-SUS/Coord. ESF/ Coord. Saúde da Mulher
15.2	M	Ofertar os exames do pré-natal em todas as unidades de Saúde.	Exames ofertados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Gerencia de Atenção a Saúde Especializada/ Coord. Saúde da Mulher e Coord. Saúde da Criança e Adolescente
15.3	M	Realizar a captação precoce das gestantes pelo ACS, realizando atividades educativas nas áreas descobertas.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré- natal.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança e Adolescente/ Coord. Saúde da Mulher/ Coord. De ESF/ VISA
15.4	M	Atualização quanto a captação precoce, acolhimento, busca ativa e registro aos profissionais de saúde	Nº de cursos/Treinamentos Realizados.	01	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde/ Coord. Saúde da Mulher

16	E	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	70%	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC , Vigilância e Gestão
Ações Detalhadas/Atividades:							
16.1	M	Regular e monitorar leitos da rede hospitalar municipal.	Percentual de leitos regulados e monitorados.	100 %	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC
16.2	M	Garantir a realizações dos tratamento cirúrgicos.	Percentual de cirurgias realizadas.	90%	Jan à Dez	MS/Município	DIRAC
16.3	M	Implantar os protocolos de atenção as urgências, incluindo o fluxo de referência e contra referência.	Protocolos implantados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / DIRAC
17	E	Reduzir o números de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	25%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
Ações Detalhadas/Atividades:							
17.1	M	Manter e/ou ampliar as consultas médicas por habitantes, estimadas pelas equipes da Atenção Básica.	Proporção de atendimentos realizados na Atenção Básica	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / DIRAC
18	E	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	97,36%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
Ações Detalhadas/Atividades:							
18.1	M	Registrar os óbitos com causa básica definida.	Óbitos com causa básica definida.	97,36%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
18.2	M	Investigar os óbitos com causa mal definida.	Alterar causa de óbito após investigação.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
18.3	M	Implantar o serviço de verificação de óbitos municipal.	Serviço Implantado.	01	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde e Gestão
19	U	Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	5%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vig. Em Saúde/ Coord. Saúde da Mulher
Ações Detalhadas/Atividades:							
19.1	M	Aumentar o percentual de parto normal, sensibilizando profissionais e gestantes	Proporção de parto cesariano abaixo do total de partos do ano	45%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Mulher /

		sobre o benefício do parto normal, elaborar material educativo.	anteriores realizados no mesmo período.				Vigilância em saúde
19.2	M	Proporcionar ações de educação continuada com as gestantes assistidas e cadastradas.	Números de ações realizadas.	04	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde/ Coord. Saúde da Mulher/ Coord. Educação Permanente
19.3	M	Vinculação da gestante a maternidade de risco habitual e alto risco.	Percentual de gestantes orientadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde/ Coord. Saúde da Mulher/Coord de Educação Permanente
19.4	M	Realizar ações educativas de esclarecimento ao estímulo do parto normal nas comunidades.	Números de ações realizadas.	04	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Mulher/Coord. ESF
20	E	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192).	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Do SAMU

Ações Detalhadas/Atividades:

20.1	M	Garantir a manutenção do serviço de UPA no município.	Serviço em funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Do SAMU / Gestão
20.2	M	Aumentar a cobertura do Serviço de Transferência Intra-hospitalar municipal.	Cobertura do Serviço de Intra-hospitalar.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Do SAMU / Dirac
20.3	M	Garantir a manutenção do serviço de SAMU.	Unidades em Funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Do SAMU / Gestão
20.4	M	Ampliar da frota do SAMU - 192 - Marituba.	Frota do SAMU ampliada.	1	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção a Saúde / Coord. Do SAMU / Gestão

Objetivo 2 -Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2021	PERIODO DE EXECUÇÃO	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
21	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	9/1000	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança / Vig. Em Saúde

Ações Detalhadas/Atividades:

21.1	M	Investigar óbito em menores de um ano.	Proporção de óbito em menores de um ano.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança / Vig. Em Saúde
21.2	M	Reduzir a proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer.	Proporção de nascidos vivos de baixo peso ao nascer.	96%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança / Nutrição
21.3	M	Garantir que as crianças inseridas no programa bolsa família sejam acompanhadas nos programas das unidades de saúde.	Percentual de crianças atendidas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança / Nutrição
21.4	M	Referenciar, acompanhar e tratar os casos de sífilis congênita no recém-nascido e transmissão vertical de hepatite B e HIV.	Casos de Sífilis Congênita Diagnosticados no RN. Incidência de Sífilis congênita.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança / Coord. da Sífilis e HIV
21.5	M	Identificar os educandos com possíveis sinais de agravos com doenças em eliminação - TB (PSE e Colaborador).	% educandos avaliados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança / Coord. de TB / PSE
21.6	M	Promover ações de segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil no ambiente escolar (PSE).	% Ações realizadas na redes de educação infantil.	95%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança / Nutrição / PSE
21.7	M	Promover a Educação Permanente para os profissionais da Atenção Básica dentro dos programas de atenção à saúde da criança-AIDPI/TN/PROAME.	Número de eventos realizados / ano.	3	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança / Nutrição
21.8	M	Garantir a manutenção das ações do Programa Saúde da Criança.	Programa em Funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. Saúde da Criança / Nutrição
22	U	Investigar os Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	0	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde
Ações Detalhadas/Atividades:							
22.1	M	Realizar a investigação dos Óbitos maternos.	Óbitos investigados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde
23	E	Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49)	85%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde

			investigados				
Ações Detalhadas/Atividades:							
23.1	M	Realizar a investigação dos Óbitos maternos em idade fértil.	Óbitos investigados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde
24	E	Reduzir o número de óbito materno.	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde
Ações Detalhadas/Atividades:							
24.1	M	Intensificar as ações de óbito materno.	% de Ações realizadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde
25	E	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	10	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde
Ações Detalhadas/Atividades:							
25.1	M	Realizar notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências nas Unidades de Saúde.	Notificações realizadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde
25.2	M	Capacitar da equipe para acolhimento e notificação das vítimas de violência.	Proporção de equipes capacitadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde
Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.							
Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.							
ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2021	PERIODO DE EXECUÇÃO	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
26	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	10	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde

Ações Detalhadas/Atividades:

26.1	M	Descentralizar a Testagem rápida em sífilis para as unidades de saúde.	% de unidades com Testagem implantada.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Sífilis.
26.2	M	Garantir tratamento para gestantes e parceiros com sífilis.	% de gestantes e parceiros tratados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Sífilis.
26.3	M	Acompanhar as gestantes com sífilis através de VDRL.	% de gestantes acompanhadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Sífilis.
26.4	M	Realizar busca ativa das gestantes com sífilis faltosas ao tratamento e ao pré-natal.	% de gestantes acompanhadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Sífilis e Saúde da Mulher
27	U	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes,estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	28,00	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em saúde.

Ações Detalhadas/Atividades:

27.1	M	Manter Eventos Temáticos realizados pela coordenação do programa.	Eventos Realizados.	3	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. de Hiperdia e Saúde do Homem
27.2	M	Supervisionar, monitorar e Avaliar os Programas (DCNT) ATMG (Automonitoramento Glicêmico) e Idoso	Ação realizada.	4	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. de Hiperdia e Saúde do Homem
27.3	M	Manter a Regularidade dos Insumos, materiais, Impressos e Medicamentos dos Programas nas Unidades de Saúde.	Serviço em Funcionamento	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. de Hiperdia e Saúde do Homem
27.4	M	Qualificar os Profissionais da Rede de Atenção à Saúde de forma contínua em DCNT e saúde do Idoso.	Qualificações Realizadas.	3	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. de Hiperdia e Saúde do Homem

27.5	M	Garantir o pré-natal dos parceiros com acompanhamento em consultas e exames	% de homens atendidos	90%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde e Saúde do Homem
27.6	M	Implantar Pólos de academia da saúde.	Academia implantada.	1	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. de Hiperdia e Academia da Saúde
27.7	M	Garantir a manutenção da academia da saúde.	% Academia em funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. de Hiperdia e Academia da Saúde
27.8	M	Fortalecer o programa de atenção à saúde do Homem.	% de ações realizadas.	70%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. de Hiperdia e Saúde do Homem
28	U	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde / Coord. de Imunização
Ações Detalhadas/Atividades:							
28.1	M	Informatizar as salas de vacina.	Salas informatizadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde / Coord. de Imunização
28.2	M	Realizar vacinação para menores de 2 anos com todas as vacinas selecionadas do calendário vacinal.	% Vacinas realizadas aplicadas mensalmente.	95%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde / Coord. de Imunização
28.3	M	Assegurar índice de cobertura vacinal.	% de vacinas aplicadas mensalmente e nas campanhas.	95%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde / Coord. de Imunização
28.4	M	Prevenir a ocorrência de tétano neonatal mantendo a cobertura vacinal de mulheres em idade fértil e em gestante;	% de vacinas aplicadas mensalmente.	95%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde / Coord. de Imunização
28.5	M	Ampliar a cobertura vacinal contra Hepatite B à população menor de 20 anos e grupos de risco não vacinados.	% de vacinas aplicadas mensalmente.	95%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde / Coord. de Imunização
28.6	M	Vacina anualmente a população com 60 anos e mais contra a influenza.	% de vacinas aplicadas na campanha e anual.	95%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Vigilância em Saúde / Coord. de

							Imunização
29	E	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose
Ações Detalhadas/Atividades:							
29.1	M	Implementar as ações de prevenção e controle da tuberculose.	Ações implementadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose
29.2	M	Realizar busca de sintomáticos respiratórios.	% de casos novos de tuberculose detectados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose
29.3	M	Implementar o TDO nas unidades de saúde.	% de unidades com TDO implementado.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose
29.4	M	Capacitar profissionais de saúde nas ações de controle da tuberculose.	% de profissionais capacitados.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose
29.5	M	Realizar busca de faltosos.	% de pacientes que retornaram ao tratamento	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose
29.6	M	Emitir mensalmente boletim de acompanhamento.	% de boletim de acompanhamento devolvido.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose
29.7	M	Reunir trimestralmente com as unidades de saúde.	% de reuniões realizadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose
30	U	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose / IST AIDS
Ações Detalhadas/Atividades:							
30.1	M	Descentralizar a testagem rápida Anti-HIV para unidades de saúde.	% de unidades com Testagem Anti-HIV.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose / IST AIDS
30.2	M	Ofertar a testagem para pacientes de tuberculose em tratamento.	% de pac. de TB com Testagem Anti-HIV realizados.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose / IST AIDS
30.3	M	Garantir insumos. para realização dos testes	% de unidades abastecidas com insumos para realização de teste rápidos Anti-HIV.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da Tuberculose / IST AIDS
31	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	NÃO SE APLICA			

		passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	notificados.				
32	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da IST AIDS
Ações Detalhadas/Atividades:							
32.1	M	Implementação dos serviços de controle e prevenção das IST/AIDS.	Serviço implementado.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da IST AIDS
32.2	M	Realizar testagem Anti HIV em das gestantes inscritas no SISPRENATAL.	% de gestantes com Testagem realizadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da IST AIDS
32.3	M	Encaminhar as gestantes HIV + para atendimento especializado na UREMIA.	% de gestantes em acompanhamento na UREMIA.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da IST AIDS
32.4	M	Acompanhar as gestantes HIV positivas nas unidades de saúde	% de gestantes acompanhadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da IST AIDS
32.5	M	Acompanhar as crianças que nasceram HIV positivas nas unidades de saúde.	% de crianças acompanhadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da IST AIDS
32.6	M	Realizar Testagem Anti-HIV nas crianças que nasceram com sorologia positiva a partir de 18 meses	% de crianças com sorologia reagente.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção a Saúde / Coord. da IST AIDS
33	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	86%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase
Ações Detalhadas/Atividades:							
33.1	M	Realizar busca de sintomáticos dermatológicos.	% de casos novos de hanseníase detectados	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase
33.2	M	Capacitar profissionais de saúde nas ações de controle da hanseníase.	% de profissionais capacitados.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase
33.3	M	Notificar os casos detectados.	Coeficiente de incidência de hanseníase.	100	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase
33.4	M	Emitir mensalmente boletim de acompanhamento.	% de boletim de acompanhamento devolvidos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase
33.5	M	Realizar busca de faltosos.	% de pacientes que retornaram ao tratamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase
33.6	M	Garantir medicação hansenostática.	% de unidades abastecidas com medicação.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase

34	E	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	85%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase
Ações Detalhadas/Atividades:							
34.1	M	Implementar as ações de prevenção e controle da hanseníase.	Ações implementadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase
34.2	M	Capacitar enfermeiros nas ações de controle de vigilância de contatos.	% de enfermeiros capacitados.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Direção de Atenção à Saúde / Coord. da Hanseníase
35	E	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
Ações Detalhadas/Atividades:							
35.1	M	Número de notificações de casos suspeitos de agravos compulsórios informados semanalmente .	Percentual de notificação dos agravos.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
35.2	M	Realizar a vigilância entomológica para o combate do vetor.	Números de ações realizadas.	4	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
36	E	Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
Ações Detalhadas/Atividades:							
36.1	M	Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças.	Serviço implementado.	1	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
36.2	M	Reduzir abaixo de o índice de infestação predial do Aedes Aegypti.	Percentual de infestação predial para Aedes aegypti.	1%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
36.3	M	Reavaliar e atualizar o Plano de contingência da Dengue, Zika e Chikungunya, em conjunto com outros setores envolvidos.	Plano reavaliado.	1	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
36.4	M	Realizar ações de programa Nacional combate a Dengue	Ação realizada	2	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
36.5	M	Realizar processo seletivo para contratação de novos agentes de	Processo realizado.	1	Jan à Dez	MS/Município	Gestão / Vigilância em Saúde

		endemias.(60 agentes).					
37	U	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde

Ações Detalhadas/Atividades:

37.1	M	Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças.	Ação Implementada.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
37.2	M	Realizar as supervisões de campo de acordo com o Programa Nacional de Combate a Dengue.	Ação realizada.	3	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
38	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde

Ações Detalhadas/Atividades:

38.1	M	Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças.	Serviços implementado.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
39	U	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde

Ações Detalhadas/Atividades:

39.1	M	Números de capacitação quanto ao preenchimentos das fichas de notificação.	Números de capacitações realizadas.	1	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
------	---	--	-------------------------------------	---	-----------	--------------	---------------------

Objetivo 2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2021	PERIODO DE	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
------	------	------	-------------------------------	-----------	------------	------------------	-------------

					EXECUÇÃO		
40	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde

Ações Detalhadas/Atividades:

40.1	M	Implementação dos serviços de vigilância sanitária.	Serviços mantidos	100%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
41	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	90%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde

Ações Detalhadas/Atividades:

41.1	M	Realizar o encerramento das notificações compulsórias imediatas (DNCI) em até 60 dias após notificação.	Notificações compulsórias encerradas.	80%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde
41.2	M	Melhorar e ampliar o apoio de diagnóstico sorológico, com resultado em tempo adequado.	Apoio diagnóstico ampliado.	40%	Jan à Dez	MS/Município	Vigilância em Saúde

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2021	PERIODO DE EXECUÇÃO	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
42	E	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	06	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde / Coord. da Educação Permanente

Ações Detalhadas/Atividades:

42.1	M	Implantar o Núcleo de Educação Permanente (NEP) de acordo com as Diretrizes da política nacional de Educação Permanente em saúde (PNEPS).	NEP implantado	01	Jan à Dez	MS/Município	Gestão / Diretoria de Atenção à Saúde / Coord. de Educação Permanente.
42.2	M	Promover ações de educação em saúde para prevenção de doenças e melhoria de qualidade de vida da população.	Ações realizadas	12	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde / Coord. de Educação Permanente.
42.3	M	Promover oficinas de educação permanente em saúde.	Oficinas realizadas	06	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde / Coord. de Educação Permanente.
42.4	M	Monitorar as ações de educação na saúde, realizados pelos estabelecimentos municipais de saúde.	% estabelecimentos monitorados	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde / Coord. de Educação Permanente.
42.5	M	Promover cursos de educação continuada para os trabalhadores da saúde no SUS.	% profissionais qualificados	70%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde / Coord. de Educação Permanente.
43	E	X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.	NÃO SE APLICA			
44	E	Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	11	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde / Coord. de Educação Permanente.

Ações Detalhadas/Atividades:

44.1	M	Garantir a manutenção dos sistema de TELESSAUDE.	Sistema em Funcionamento.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Atenção à Saúde / Coord. de Educação Permanente.
------	---	--	---------------------------	------	-----------	--------------	---

Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2021	PERIODO DE EXECUÇÃO	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
45	E	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	NÃO SE APLICA			

Diretriz 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo 1- Aprimorar a relação Interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2021	PERIODO DE EXECUÇÃO	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
46	U	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	01	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Planejamento
Ações Detalhadas/Atividades:							
46.1	M	Enviar Plano de Saúde ao CMS.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	01	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Planejamento
46.2	M	Implementar ações de planejamento, orçamento, programação e monitoramento ascendente na rede.	Ações implementadas.	100%	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Planejamento
46.3	M	Reestruturar o organograma da Sesau, atualizando as funções.	Organograma reestruturado	01	Jan à Dez	MS/Município	Diretoria de Planejamento / Gestão

Diretriz 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo 1- Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META 2021	PERIODO DE EXECUÇÃO	FONTE DO RECURSO	RESPONSÁVEL
47	E	Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.			NÃO SE APLICA	
48	E	Meta Municipal: Implantação de um serviço de Ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada.	01	Jan à Dez	MS/Município	Ouvidoria do SUS

Ações Detalhadas/Atividades:

48.1	M	Descentralizar o serviços de ouvidoria	Números de unidade de saúde com serviço de ouvidoria implantado	02	Jan à Dez	MS/Município	Gestão / Ouvidoria do SUS
48.2	M	Apresentar relatórios de demandas oriundas da ouvidoria	Relatórios apresentados	100%	Jan à Dez	MS/Município	Ouvidoria do SUS
48.3	M	Expandir a pesquisa de satisfação do usuário, para todas as unidades de saúde da rede básica	Serviço expandido	22 unidades	Jan à Dez	MS/Município	Gestão / Ouvidoria do SUS
49	E	Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	NÃO SE APLICA			
		Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.		01	Jan à Dez	MS/Município	Gestão / DIRAC

Ações Detalhadas/Atividades:

49.1	M	Implementar o serviço de Auditoria com Sistema Nacional de Auditoria - SNA/MS.	Serviço Implementado	01	Jan à Dez	MS/Município	Gestão / DIRAC
------	---	--	----------------------	----	-----------	--------------	----------------

Nota - Tipo do indicador: U= Indicador Universal (Pactuação comum e obrigatória) / M = Indicador Municipal (Pactuação específica do Município).

08 – Quadro Auxiliar de Detalhamento das Despesas

PREVISÃO ORÇAMENTARIA PARA 2021			
SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (\$)
			2021
301 - ATENÇÕES PRIMÁRIA	ATENÇÃO BÁSICA	1043-CONSTRUÇÃO E REFORMAS DA UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE	495.653,22
		1045-CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	191.944,14
		1051- CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DOS POÇOS ARTEZIANOS EM POSTOS DE SAÚDE	149.424,87
		1052-CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS EM POSTOS DE SAÚDE BAIROS	102.000,00
		1070 -CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	204.000,00
		1191-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS	1.020.000,00
		2031-MANUTENÇÃO DO PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS	4.749.402,59
		2082-ATENÇÃO A MULHER NA REDE MUNICIPAL DE SAUDE	90.991,24
		2083-ATENÇÃO A SAUDE DE ADOLESCENTES UNIDADES BASICAS	9.260,51
		2084-ATENÇÃO A SAUDE DO HOMEM NAS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE	35.108,77
		2087-MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO BASICA PAB / FIXO	6.385.135,98
		2088-MANUTENÇÃO DO PROG. SAUDE DA FAMILIA - PSF	4.268.934,82
		2090-MANUTENÇÃO DO PROG. DE SAUDE BUCAL - PSB	680.836,14
2091-MANUTENÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR (ANTIGO NASF)	1.112.231,72		
TOTAL			19.494.924,00
302 – AT. DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR E URGENCIA E EMERGENCIA	1048-CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO CAPS INFANTIL	499.297,73
		1054-CONSTRUÇÃO REFORMA E APARELHAMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL	561.000,00
		1089-CONSTRUÇÃO DO CENTRO E REABILITAÇÃO CER II	306.000,00
		2086- MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO TFD	290.544,89
		2093-MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO ALTA COMPLEXIDADE	15.077.843,06
		2094-MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE/CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLOGICA	330.314,00
		2095- MÉDIA ALTA COMPLEXIDADE /SAMU SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEI DE URGENCIA	516.062,47

		2137- MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO-UPA	8.160.000,00
		2138- MANUTENÇÃO DO CENTRO DE APOIO PSICO SOCIAL -CAPS	1.450.514,56
		2139- MANUTENÇÃO DA REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	4.794.000,00
		1035 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CENTRO DE REAB. CER II	510.000,00
		2067 / 2248 MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO REAB. P/ PORTADORES	2.147.923,71
TOTAL			34.643.500,42
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA, MÉDIA COMPLEXIDADE	2096-MANUTENÇÃO DA FARMACIA BÁSICA	1.605.480,00
TOTAL			1.605.480,00
304- VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2097- MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	204.000,00
		2098- EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS	1.632.000,00
		2334 – AÇÕES VOLTADAS AO COMBATE A PANDEMIA COVID 19	500.000,00
TOTAL			2.336.000,00
122- ADMINISTRAÇÃO GERAL	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2079 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE	17.930.128,92
		2080 - MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	170.077,08
		2081 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO	61.200,00
TOTAL			18.161.406,00
TOTAL GERAL			76.241.310,42

Fonte: Setor de Contabilidade da PMM.